



GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

PROJETO DE MONOGRAFIA E MONOGRAFIA

FORTALEZA - 2017

APRESENTAÇÃO

O principal objetivo deste Manual-Guia é oferecer aos concludentes de cursos de graduação da FLF orientações sobre como apresentar seus projetos e suas monografias de conclusão de curso, dando à produção acadêmica da Instituição uma identidade de forma, como acontece nas boas universidades e centros de pesquisa do País.

Além de definir um formato padrão para os trabalhos, o Manual introduz também as mais recentes instruções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), concernentes à elaboração de referências bibliográficas (NBR 6023/2002), numeração progressiva de seções de documentos escritos (NBR 6024/2003), apresentação de sumário (NBR 6027/2003), citações (NBR 10.520/2002), formatação de geral de trabalhos acadêmicos (NBR 14.724/2002) e **as mais recentes alterações da ABNT (NBR 14727/2011)**, válidas a partir de 17/04/2011.

O uso do Manual por concludentes e orientadores certamente evidenciará falhas e pontos que podem ser aperfeiçoados em futuras edições. Por isso, as contribuições de professores e alunos são necessárias e muito bem-vindas.

Profs. George Gomes e Suelene Oliveira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
	1.1 Estrutura do Projeto de Monografia	3
	1.2 Estrutura da Monografia	4
	1.2.1 Elementos Pré-Textuais	5
	1.2.2 Elementos Textuais	7
	1.2.3 Elementos Pós-Textuais	7
2	FORMATAÇÃO GERAL	9
3	REFERÊNCIAS	14

Apêndice A – Modelo de Projeto de Pesquisa

Apêndice B – Modelo de Monografia



GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONOGRAFIA E DE MONOGRAFIA

Prof. George Gomes e Suelene Oliveira

1 INTRODUÇÃO

As normas e os procedimentos descritos a seguir visam orientar os alunos da disciplina de Monografia da Faculdade Lourenço Filho na elaboração de seu Projeto de Monografia e, posteriormente, na elaboração da Monografia propriamente dita.

É oportuno lembrar que Projeto de Monografia e Monografia são duas coisas distintas. O **Projeto** propõe um objetivo, buscando solucionar um problema, determinando um plano de pesquisa onde o pesquisador evidenciará a clareza do caminho a ser percorrido e as etapas a serem transpostas, buscando garantir a viabilidade da pesquisa. A **Monografia** é um plano de exposição dos resultados do trabalho desenvolvido de acordo com o projeto previamente estabelecido. Em ambos, objetividade e clareza são fundamentais.

Quanto à linguagem, toda produção científica tem como característica a formalidade. Desta forma, a linguagem utilizada deverá obedecer às regras do sistema linguístico padrão em vigor. Sugere-se o emprego do verbo na terceira pessoa e sujeito indeterminado.

1.1 Estrutura do Projeto de Monografia

O Projeto de Monografia é um trabalho científico no qual se organizam as diversas etapas de uma proposta teórica sobre determinado assunto. Desenvolver um bom Projeto de monografia é a garantia de êxito da pesquisa a ser desenvolvida. É preciso ter em mente: o que estudar? Para que serve? Quem já publicou?

Antes de iniciar a escrita de um Projeto de Monografia, todas as etapas de levantamento, classificação e leitura das referências bibliográficas devem estar concluídas. Então, a partir desse momento, a escrita do Projeto de Monografia deve ser iniciada seguindo a estrutura (ver Apêndice A – Modelo de Projeto de Monografia):

- a. Tema e Delimitação Temática: deve-se delimitar o assunto a ser pesquisado; Estado da arte: O que já foi feito na área? Revisão da literatura referente à questão; Formulação do problema;

- b. Objetivos: o que se pretende alcançar com a pesquisa;
- c. Justificativa: importância do tema a ser discutido;
- d. Referencial Teórico: registro das concepções teóricas que envolvem seu tema;
- e. Metodologia: identificação dos instrumentos e procedimentos a serem adotados na pesquisa – como, quando, onde, com quem será feita a pesquisa?;
- f. Cronograma: escalonamento do tempo de todas as tarefas e fases da pesquisa;
- g. Referências: registro de todas as fontes citadas ao longo do trabalho: livros, periódicos, *sites*, artigos etc.

1.2 Estrutura da Monografia

A monografia é a descrição dos resultados obtidos em um estudo aprofundado de um assunto em alguma área. Os objetivos de uma monografia são esclarecer um determinado tema e propor formas de organizá-lo e analisá-lo. Esse estudo normalmente se organiza em uma das seguintes formas:

- ◆ Uma revisão bibliográfica abrangente de um determinado assunto. Exemplos:
 - 1) “O paradigma de Orientação a Objeto nas modernas linguagens de programação”;
 - 2) “Incorporação com ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura como forma de planejamento tributário”;
- ◆ Uma revisão bibliográfica, complementada por um estudo de caso da aplicabilidade de uma técnica ou abordagem estudada. Exemplos:
 - 1) “A utilização de POO (Programação Orientada a Objetos) no desenvolvimento de um sistema utilizando o Modelo de Objeto Relacional”;
 - 2) “A contabilidade como instrumento de transparência na prestação de contas das Associações Religiosas do Brasil – AIMCA: um estudo de caso”;
- ◆ Uma revisão bibliográfica associada à investigação de solução de um determinado problema. Exemplo: “A implementação da hierarquia múltipla nos novos paradigmas OO”;

- ◆ Uma revisão bibliográfica, complementada com uma análise, comparação ou mapeamento de duas tecnologias distintas. Exemplo: “Mapeando a ISO 9001 para o CMMI”.

Não é necessário que uma monografia apresente resultados inéditos (como esperado em uma tese de doutorado, ou, em menor grau, em uma dissertação de mestrado). Os resultados estão mais associados à organização e à análise comparativa e crítica das ideias em torno de um determinado assunto. Desta forma, uma revisão bibliográfica das obras mais importantes em uma determinada área é parte essencial da construção de uma monografia.

O texto deve ser pensado de maneira a proporcionar ao leitor uma fonte de estudo em um assunto, fornecendo desde os conceitos fundamentais da área até uma visão mais aprofundada dos conteúdos que a compõem.

Uma monografia deve ser escrita em uma linguagem clara e objetiva. Um texto científico deve ser: objetivo, preciso, imparcial, claro, coerente, e impessoal. Os verbos devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na terceira pessoa do plural e nunca primeira pessoa do singular. O texto deve ter uma sequência lógica, apresentando com precisão as ideias, as pesquisas, os dados e os resultados dos estudos, sem prolongar-se por questões de menor importância.

A estrutura básica de uma monografia é dividida em três partes: Elementos Pré-Textuais, Elementos Textuais e Elementos Pós-Textuais. Cada uma dessas partes define elementos que podem ser obrigatórios ou opcionais para o desenvolvimento de uma monografia.

1.2.1 Elementos Pré-Textuais

São elementos que antecedem o corpo do texto com informações que ajudam na identificação e na utilização do trabalho, apresentados na ordem que segue:

- a. Capa (Obrigatório):** elemento necessário a qualquer trabalho, uma vez que protege e contém a identificação geral do trabalho: nome do autor, título, subtítulo (se necessário), cidade da instituição onde o trabalho será entregue e ano da entrega do trabalho etc.;
- b. Folha de Rosto (Obrigatório):** semelhante à Capa, mas contendo mais detalhes sobre a identificação do trabalho: o tipo do trabalho (monografia, dissertação,

tese, outros); o objetivo, ou seja, finalidade a que se destina a monografia; área de concentração etc.;

- c. *Folha de Aprovação* (Obrigatório): página destinada às assinaturas dos professores da banca para a aprovação do trabalho após a defesa;
- d. *Dedicatória* (Opcional): nesta página, o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes etc.;
- e. *Agradecimentos* (Opcional): destinados àqueles cujo auxílio foi fundamental para a concretização do trabalho.
- f. *Epígrafe* (Opcional): citação relacionada com o tema tratado, seguida da identificação do autor da citação;
- g. *Resumo* (Obrigatório): destina-se a uma visão clara e rápida do conteúdo e da conclusão do trabalho, não podendo ultrapassar 250 palavras. O resumo deve responder as perguntas: "o quê?", "por quê?", "como?" e "para quê?" do trabalho monográfico. Trata-se da parte do trabalho que traz as informações essenciais acerca da monografia, sendo formatado em monobloco, pontuado, mas sem recuo e sem divisão em parágrafos;
- h. *Abstract* (Opcional): tradução integral do Resumo e para um idioma de uso internacional (inglês, espanhol ou francês).
- i. *Lista de Figuras* (Opcional): destina a identificar todas as figuras do texto e a página que cada uma está inserida;
- j. *Lista de Tabelas* (Opcional): destina a identificar todas as tabelas do texto e a página que cada uma está localizada;
- k. *Sumário* (Obrigatório): consiste na enumeração em tópicos dos pontos essenciais do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria se apresenta, seguidos do número da página correspondente a sua apresentação. Nunca confundir Sumário com Índice que é a lista detalhada, sempre em ordem alfabética, dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos etc., remissivos à obra, portanto, localizados no final de grandes trabalhos.

1.2.2 Elementos Textuais

É a parte do trabalho na qual o conteúdo é exposto, apresentando os elementos integrantes do corpo do texto:

- a. *Introdução* (Obrigatório): apresenta uma introdução geral sobre o assunto do trabalho. Deve resumir o assunto do trabalho e argumentar porque é importante, do ponto de vista da ciência, estudar esse assunto. Ela deve conter os elementos necessários para situar o tema e os principais objetivos de forma clara e concisa. É muito importante que o leitor saiba como está organizada a monografia. Então, na introdução, deve ter uma breve descrição sobre o conteúdo visto em cada capítulo. Na introdução, entretanto, evita-se incluir as conclusões (se houver). Não é aconselhável, também inserir citações dos autores. Se necessário, faça paráfrase;
- b. *Desenvolvimento* (Obrigatório): parte principal do texto. Nele está contida a exposição ordenada e detalhada do assunto proposto. E para que haja um maior aprofundamento deste, deverá ser dividido em seções e subseções. Nesta parte da monografia, devem ser expostos a revisão do estado da arte; a análise do assunto abordado; apresentação dos procedimentos metodológicos utilizados; e os resultados obtidos;
- c. *Considerações Finais* (Obrigatório): basicamente descreve três tópicos básicos: as conclusões, um resumo das contribuições do trabalho e estudos futuros. As Considerações Finais não devem fazer um resumo do trabalho, mas das conclusões obtidas ao longo do estudo, apresentadas de forma objetiva e concisa. Exemplo, a linguagem X é melhor que a Y; a linguagem Z é mais adequada do que a J, e assim por diante.

1.2.3 Elementos Pós-Textuais

Esses elementos servem para a complementação do trabalho, contendo informações que contribuirão para compreensão do trabalho:

- a. *Referências* (Obrigatório): Segue um padrão para identificação dos diversos documentos que foram referenciados ao longo de todo o trabalho monográfico;

- b.** *Anexos* (Opcional): composto de textos ou documentos que não são elaborados pelo autor e que servem de base e comprovação do assunto tratado. A identificação do anexo é feita por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. Exemplo: Anexo A – O Modelo OSI;
- c.** *Apêndices* (Opcional): texto ou documento elaborado pelo autor para complementação da fundamentação dos elementos textuais. A identificação é feita por letras em maiúsculo consecutivas pelos respectivos títulos. Exemplo: Apêndice C – Diagramas UML da Aplicação Cliente;
- d.** *Glossário* (Opcional): é uma espécie de dicionário que se destina a facilitar o entendimento dos termos técnicos ou não-usuais, utilizados no texto, seguidos de suas respectivas definições.

2 FORMATAÇÃO GERAL

A seguir são descritas as formas de apresentação para serem seguidas durante o desenvolvimento, tanto do projeto de monografia, como da própria monografia.

Formato da Apresentação do Texto

- ◆ A apresentação do texto deve ser feita em papel branco, com formato A4 (210 x 297 mm), no anverso ou verso da folha;
- ◆ O texto deve ser eletrônico (digitado no *MS Word*, *Open Office*, *LaTeX*, etc.), com espaçamento de 1,5cm e em letras tipo Arial ou Times New Roman, corpo 12, observando-se margem de 3cm no lado esquerdo e superior e, 2cm no lado direito e inferior com o texto justificado;
- ◆ Os títulos de cada seção devem ser alinhados à esquerda, iniciando uma nova página e separados do texto a seguir por dois espaços de 1,5cm. No caso dos títulos sem indicativo numérico (agradecimento, lista de figuras, lista de tabelas, resumo, introdução, considerações finais, referências e anexos) devem ser centralizados e em maiúsculo;
- ◆ A numeração das páginas deve situar-se na margem direita e no alto da página, mantendo uma distância de 2 cm da borda superior. As folhas são contadas a partir da Folha de Rosto, mas numeradas somente a partir da Introdução;
- ◆ *Notas de Rodapé* (Opcional): anotações feitas ao pé da página com o objetivo de prestar esclarecimento, comprovar ou justificar informações que se referem aos aspectos que vêm sendo tratados no próprio trabalho, mas que tornariam o texto pesado e enfadonho, sobrecarregando-o. Não se aconselha repetir elementos da obra citada, uma vez que já estão registrados nas Referências.

Citações

- ◆ As citações de mais de três linhas (citações longas), notas de rodapé e, legendas de figuras e tabelas, devem ser redigidas com o mesmo tipo de letra, mas em corpo 10 e com espaçamento simples. Exemplo:

- ◆ As citações de mais de três linhas devem obedecer a um recuo de 4 cm da margem; ser redigidas sem itálico e sem aspas. Exemplo:

Segundo Castro *et al* (2006, p. 26):

Calcula-se que temos atuando cerca de 250 mil organizações do Terceiro Setor no Brasil, movimentando cifras que correspondem a 1,5% do PIB brasileiro. Espera-se que no futuro tais organizações movimentem somas equivalentes a até 5% do PIB, equiparando-se a média de outros países.

- ◆ As citações literais de partes da bibliografia consultada devem aparecer entre aspas, quando inferiores a três linhas e sem aspas se forem de três ou mais linhas. Exemplo:

“Os estudos de caso têm por objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade.” (TRIVIÑOS, 1987, p. 110).

- ◆ As citações no corpo do texto devem ser acompanhadas da referência ao autor, utilizando-se caixa alta ou não, seguido do ano de publicação da obra lida e da página de onde a informação foi extraída, conforme exemplos:

Exemplo 1 – “O RUP fornece técnicas a serem seguidas pelos membros da equipe de desenvolvimento de software com o objetivo de aumentar a sua produtividade...” (GOMES, 2001, p. 65);

Exemplo 2 – Segundo Gomes (2001, p. 65) “... o RUP fornece técnicas a serem seguidas pelos membros da equipe de desenvolvimento de software com o objetivo de aumentar a sua produtividade...”.

OBS.: Quando o autor estiver dentro dos parênteses deve ser todo em caixa alta; quando estiver fora, sobre a primeira letra deve ser maiúscula;

- ◆ Há ainda a citação que representa uma conclusão baseada em uma referência. Exemplo: A revista JavaUP em 2007 mostra através de números o crescimento vertiginoso da utilização da linguagem Java nas grandes organizações nos últimos

anos; então, a citação poderia ser: A linguagem Java vem crescendo vertiginosamente nos últimos anos (JavaUP, 2007), ou seja, a citação é resultado de uma análise de toda uma referência, não só parte de um texto.

OBS.: Os autores, as obras e as datas citados ao longo da monografia devem ser os mesmos registrados nas Referências.

Abreviaturas e Siglas

- ◆ Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando a abreviatura ou sigla correspondente entre parênteses, não sendo necessário repetir esta forma nas vezes seguintes. Exemplos:

- 1) A Java *Persistence* API (JPA) é uma especificação bastante robusta, entretanto, a JPA ainda não está difundida;
- 2) “O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) fiscaliza...”

Figuras, Tabelas, Quadros, Gráficos

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece **na parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. **Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

FIGURA 1 – O Novo Salário Mínimo



Fonte: Jornal *O Povo* (5/5/2004)

Deve vir logo após o trecho do texto ao qual se refere, seguida da fonte de onde foi extraída. Caso seja de elaboração do autor da monografia, cola-se: Fonte: Elaboração do próprio autor.

As tabelas são elementos que apresentam a síntese de informações numéricas, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada. Ressalta-se que nas tabelas não se apresenta as linhas verticais.

TABELA 1 – Distribuição % das formas de manifestação da referência aos personagens em ambas as séries

Escolaridade	FORMAS DE MANIFESTAÇÃO			Total N = 765
	Sintagma Nominal	Pronome	Elipse	
1ª e 4ª série	418 (54,6%)	137 (17,9%)	210 (27,5 %)	765 (100%)

Fonte: Elaboração da autora ou, ainda, Elaboração própria.

Os quadros são elementos que apresentam a síntese de informações textuais, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada.

QUADRO 1 – Concepções de Didática

ELEMENTO	DIDÁTICA TRADICIONAL	DIDÁTICA MODERNA
Professor	Fator predominante. Não se preocupava com problemas e características do aluno.	Elemento incentivador, orientador e controlador da aprendizagem.
Aluno	Elemento passivo. Cumpria-lhe ouvir, decorar e obedecer.	Fator decisivo, ativo, empreendedor. São consideradas suas potencialidades e limitações.
Objetivo	Teórico e remoto, não influenciando no trabalho escolar.	Dinamiza todo o trabalho escolar, dando-lhe sentido, valor e direção.

Fonte: Adaptado de Gadotti (2008, p. 45)

- ◆ Se a tabela ou o quadro não couberem em uma mesma folha, deve-se ser colocada sua continuação na folha seguinte, sendo o título e o cabeçalho repetidos nesta folha;
- ◆ O tamanho da fonte dos títulos de ilustrações, tabelas e quadros é 12 pontos. E das informações contidas dentro das tabelas e quadros e as fontes é 10 pontos.

Equações e Fórmulas

- ◆ Aparecem destacados (em negrito ou itálico), de modo a facilitar a leitura. Na sequência normal do texto, é permitido um espaço entrelinhas maior que acomode seus elementos (expoentes, índices, etc.);
- ◆ Quando fora do parágrafo, são centralizados. Quando separados (divididos) em mais de uma linha por falta de espaço, devem ser interrompidos antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação ou divisão.

Paginação

- ◆ As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.
- ◆ Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

- ◆ Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.
- ◆ No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

|

3 REFERÊNCIAS

É o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.

Deve conter a bibliografia utilizada – e devidamente citada no decorrer do trabalho – referente ao assunto de pesquisa. Ou seja, somente as obras citadas ou mencionadas explicitamente no texto do trabalho podem ser citadas como referências bibliográficas.

A quantidade, qualidade e atualidade das referências são indicadores do esforço acadêmico desenvolvido pelo discente em seu Projeto e Trabalho de Monografia.

Exemplos de Referências:

As referências bibliográficas devem ser colocadas no final do trabalho, de acordo com as normas da ABNT disponíveis no *site* da ABNT.

Assim como a Introdução e as Considerações Finais, as Referências não devem ser numeradas. Neste tópico, devem-se apresentar as obras em rigorosa ordem alfabética por elemento de entrada. Recomenda-se utilizar bibliografia em língua portuguesa e o máximo de periódicos científicos. Alinhar as fontes à esquerda, justificando ambas as margens.

Uma dica para se fazer as referências é o site More da Universidade Federal de Santa Catarina:

<http://www.more.ufsc.br/>

- PARA LIVROS:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título(em negrito): subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade:** uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

- PARA CAPÍTULO DE LIVROS:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome (autores do capítulo). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome (org.). Título do livro (em negrito): subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano.

OLIVEIRA, A. T.; RECH, I. J. Conteúdo informativo da contabilidade. In: LOPES; A. B. (Org.). **Contabilidade e Finanças no Brasil**: estudos em homenagem ao professor Eliseu Martins. São Paulo: Atlas, 2012.

- PARA JORNAIS:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título da Matéria. Jornal (em negrito), cidade do jornal, data de publicação. Disponível em: <colocar link>. Acesso em: data de acesso.

OLIVEIRA, E. Total de lucros das cias abertas cresce 18,48% em 2010. **EXAME.COM**, São Paulo, 23 ago. 2011. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mercados/noticias/total-de-lucros-das-cias-abertas-cresce-18-48-em-2010>>. Acesso em: 14 set. 2011.

- PARA ARTIGOS EM REVISTA:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), ano.

LOPES, A. B.; TUKAMOTO, Y. S. Contribuição ao estudo do “gerenciamento” de resultados: uma comparação entre as companhias abertas brasileiras emissoras de ADRs e não-emissoras de ADRs. **Revista de Administração - USP**, v. 42, n. 1, p. 86 – 96, jan./mar. 2007.

- PARA ARTIGOS EM CONGRESSO:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do artigo. In: NOME DO EVENTO (em maiúsculo), n. (número do evento em algarismo arábico), ano, Cidade onde se realizou o evento. Anais... (em negrito) Cidade de publicação: Editora, ano de publicação.

MARTINEZ, A. L. Agency Theory na Pesquisa Contábil. In: ENANPAD, 22, 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...**, Rio de Janeiro: ANPAD, 1998.

- PARA MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES:

SOBRENOME, Nome. Título (em negrito). Ano. Número de folhas. Tipo de trabalho (Titulação). Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade de publicação, ano.

COELHO, A. C. D. **Qualidade informacional e Conservadorismo nos resultados contábeis publicados no Brasil**. 2007. 240 p. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

- PARA TEXTOS NA INTERNET:

SOBRENOME, Nome ou SITE. Título da Matéria (em negrito). Ano se houver. Disponível em: <colocar link>. Acesso em: data de acesso.

GUNNY, K. **What Are the Consequences of Real Earnings Management?** 2005. Disponível em: < <http://papers.ssrn.com>>. Acesso em: 01 mai. 2011.

- PARA LEI, RESOLUÇÕES, NORMAS.....:

ENTIDADE. Numero da Lei/Resolução/Norma, data da promulgação. Título (em negrito). Diário Oficial se publicado nele. Cidade e data. Disponível em: <colocar link>. Acesso em: data de acesso.

BRASIL. Lei no 8.672, de 6 de julho de 1993. **Institui normas gerais sobre desportos e da outras providencias**. Diário Oficial da União. Brasília, 7 de julho de 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8672.htm>. Acesso em: 2 nov. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC no 1.005, de 17 de setembro de 2004. **Aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 10.13 – dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 30 abr. 2008.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- *Número de páginas*

A monografia deverá ter de 40 a 80 páginas (no máximo).

É preciso lembrar que trabalhos muito extensos nem sempre revelam conteúdos de qualidade, pois podem se tornar redundantes e vazios. É necessário que o trabalho seja articulado com rigor, que traga conteúdo e qualidade, seja ele de menor ou maior extensão.

- *Termos estrangeiros*

Todos os termos estrangeiros (inglês, francês etc.) devem ser grafados em itálico. A não ser que o termo já seja utilizado pelo português. Exemplo:

“Partindo das reflexões ora apresentadas, nossa temática tem como carro-chefe os Jogos Educativos, utilizando como ambiente os Dispositivos Móveis – e.g. celulares, *Smartphone* etc. – cuja utilização vem crescendo cada vez mais, tanto no Brasil quanto no mundo.”

- *Notas de rodapé*

Ao fazer referência a uma informação oral, (palestras, seminários, colóquios, simpósios) colocar no rodapé. Exemplo(*):

(*)Informação obtida em palestra proferida pelo prof. Dr. XXXX na III Semana da Contabilidade da Faculdade Lourenço Filho, em 12/04/2011.

ORIENTAÇÕES GERAIS (FORMATAÇÃO)

A seguir, apresentam-se, **de forma resumida**, os gabaritos para a confecção geral do trabalho.

Quadro 1 - Espaços

<i>Espaços</i>	<i>Especificação</i>
Entre linhas e entre parágrafos	1,5cm (6pts – antes e depois)
Nas notas de rodapé	Simple
Entre o texto e ilustrações (tabela, gráfico...)	Duplo
Entre o texto e citações longas (mais de 3 linhas)	Duplo

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 2 - Paginação

<i>Paginação</i>	<i>Especificação</i>
Até a Introdução	Letra romana e minúscula. Posição no canto superior direito ou sem nenhuma numeração.
Da Introdução em diante	Número arábico. Posição no canto superior direito. A numeração arábica continua a numeração romana.
Páginas não numeradas	As páginas pré-textuais (até o Sumário).

Fonte: Elaboração Própria

Obs.: Inicia-se a contagem a partir da segunda folha – folha de rosto – e começa a numerá-las a partir da Introdução.

Quadro 3- Papel e Letra

<i>Papel e Letra</i>	<i>Especificação</i>
Tamanho do Papel	A4 (21 cm largura por 29,7 cm de altura). Utilizar a frente das folhas ou frente e verso. Obs.: Pode ser reciclado.
Tamanho de Letra de Título	12 a 14 (sem negrito)
Tamanna de letra de Subtítulo	12 (negrito)
Tamanho de letra de subsub-título	12 (itálico, sem negrito)
Tamanho da Letra do Texto	12
Tamanho da letra de citação longa	10
Tamanho da letra da Nota de Rodapé	10
Tipo de Letra	Times New Roman ou Arial

Fonte: [Elaboração Própria](#)

Quadro 4 - Margens

<i>Margem</i>	<i>Especificação</i>
Esquerda	3 cm
Direita	2 cm
Superior	3 cm
Inferior	2 cm
Início do Parágrafo	1 cm ou 1cm e meio (régua do Word)
Citação Longa (mais de 3 linhas)	Com recuo de 4 cm, letra tamanho 10 e estilo da fonte normal, sem aspas, espaço simples.
Citação Curta (até 3 linhas)	Colocar ao longo do texto (sem recuo), fonte normal (nº 12), com aspas, espaço normal (1,5cm).

Fonte: Elaboração Própria

Obs.: Nas citações, longas ou curtas, é necessário colocar Autor (ano, página) de onde a informação foi extraída.

|

LEMBRETES RELEVANTES

1. A extensão do trabalho (máximo de páginas) será determinada pela riqueza da pesquisa;
2. As etapas ora apresentadas servem como norteadoras gerais para um desenvolvimento de um trabalho acadêmico. Desta forma, caso seja necessário algum elemento adicional, o aluno será orientado pelo professor-orientador;
3. Concluído o trabalho, é necessário o aluno realizar uma revisão zelosa dos aspectos textuais (coesão e coerência) e de convenção da escrita (ortografia, pontuação, concordância, regência etc), seguindo as normas ortográficas vigentes;
4. Ao longo do trabalho, deve-se usar a variante culta da língua. O modo de dizer dá confiabilidade ao que se diz. Utilizar também um vocabulário adequado à modalidade discursiva dá credibilidade às informações veiculadas.

APÊNDICE A – Modelo de Projeto de Monografia



FACULDADE LOURENÇO FILHO
BACHARELADO EM [NOME DO CURSO]
[NOME COMPLETO DO ALUNO]

TÍTULO DO PROJETO DE MONOGRAFIA

Projeto de Monografia elaborado pelo acadêmico [Nome completo do(a) Aluno(a)] como exigência do curso de bacharelado em [Nome do Curso] da Faculdade Lourenço Filho, sob a orientação do(a) professor(a) [Titulação + Nome completo do(a) prof.(a) Professor(a)].

Local – Mês/Ano

SUMÁRIO

- 1 Tema
- 2 Delimitação Temática
- 3 Problematização
- 4 Objetivos (geral e específicos)
- 5 Justificativa
- 6 Fundamentação Teórica
- 7 Metodologia
- 8 Cronograma
- 9 Sumário Sugestivo
- 10 Referências

Obs.: Colocar ao lado as respectivas páginas de onde se encontra cada parte.

1 TEMA

Deve apresentar o assunto do Projeto de forma ainda abrangente.

2 DELIMITAÇÃO TEMÁTICA

Apresentar o assunto do Projeto de forma afunilada, especificando a área de atuação de sua futura Monografia.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Expor o problema a ser abordado. Para isto, deve conter uma revisão da literatura referente ao assunto a ser estudado, delimitando e ressaltando a sua importância. Nesta seção, a idéia básica do trabalho deve ser exposta, delimitando o foco da pesquisa dentro da área de trabalho.

4 OBJETIVOS

Indicação do que se pretende alcançar com a pesquisa a ser realizada na futura monografia. Assim como nas demais partes do projeto, devem-se expor os argumentos com clareza e de maneira encadeada.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- ◆ Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- ◆ Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- ◆ Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

5 JUSTIFICATIVA

A justificativa deve conter a motivação para a realização da sua futura monografia, bem como a delimitação do problema, o que o projeto pretende modificar neste problema e

como modificará. Através da justificativa, o pesquisador convencerá ou não da importância ou necessidade do projeto.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Também chamada de marco teórico, quadro teórico ou referencial, suporte teórico ou, ainda, revisão da literatura, a fundamentação teórica trata da literatura pertinente ao tema. É um trabalho criterioso e crítico que requer para fazer uma construção ou reconstrução teórica, que será de fundamentação para a pesquisa a ser desenvolvida.

Em geral, há conceitos e concepções sobre o tema abordado, tecendo um diálogo entre as obras lidas, evidenciando quais teóricos servirão de alicerce para o futuro trabalho.

7 METODOLOGIA

Deve conter as explicações do problema a ser levantado, ou seja, quais os procedimentos a serem utilizados. É através da metodologia que se avalia o conhecimento técnico que o pesquisador tem para executar o projeto de monografia.

O pesquisador deve informar na metodologia o material de trabalho disponível para a monografia, descrevendo sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, etc.). Caso a pesquisa envolva uma análise empírica, é importante que o pesquisador busque as devidas fontes de dados, as variáveis a serem utilizadas e identifique o(s) método(s) para verificação da(s) hipótese(s). Além disso, devem-se registrar os instrumentos utilizados para coleta de dados (questionários, entrevistas...).

Se a pesquisa envolver uma análise teórica, é fundamental que o pesquisador identifique as fontes bibliográficas para a realização de uma resenha acerca da teoria, mostrando "o estado da arte" da mesma.

Em suma, a metodologia mostra os caminhos a serem adotados para a solução do problema.

8 CRONOGRAMA

Escalonamento no tempo de todas as fases e tarefas da futura monografia a ser desenvolvida. Sugere-se o quadro a seguir como modelo:

TABELA 1 – Modelo de Cronograma

Período: 2012.1

Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Levantamento bibliográfico	X						
Seleção e leitura de textos	X	X					
Definição das seções		X					
Implementação do estudo de caso (caso seja necessário)		X	X	X			
Redação da monografia			X	X	X		
Redação da introdução e considerações finais (Conclusão).					X		
Revisão final e ajustes					X	X	
Entrega da monografia						X	
Defesa da monografia							X

9 SUMÁRIO SUGESTIVO

Além disso, o pesquisador deverá incluir um esboço da estrutura da monografia – chamado de índice tentativo ou *outline* – explicitando os títulos e o conteúdo prévio das seções. Exemplo:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO (tema, objetivos, problematização, justificativa, metodologia utilizada)

SEÇÃO 1 – DESENVOLVIMENTO DE JOGOS

- 1.1 Conceitos
- 1.2 Ciclo de Desenvolvimento
- 1.3 Mercado de Jogos

SEÇÃO 2 – MOTOR GRÁFICO

- 2.1 Estrutura
- 2.2 Subsistemas
- 2.3 Exemplos

SEÇÃO 3 – O MOTOR GRÁFICO *IRRLICHT*;

- 3.1 Renderização
- 3.2 Interface Gráfica
- 3.3 Eventos

SEÇÃO 4 – ESTUDO DE CASO: IMPLEMENTANDO UM JOGO UTILIZANDO O *IRRLICHT*;

- 4.1 Diagramas

- 4.2 Modelos
- 4.3 Ambientes

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO (Principais Contribuições, Trabalhos Futuros)

REFERÊNCIAS

10 REFERÊNCIAS

Deve conter a bibliografia utilizada - e devidamente citada no decorrer do projeto - referente ao assunto de pesquisa. Deve-se evitar utilizar referências a bibliografias que por ventura venham a ser utilizadas na monografia que não tenham sido citadas no projeto. É possível sugerir leituras futuras de fontes diversas: *sites*, livros, periódicos etc. (Cf. detalhes no item anterior Referências – p.10)

APÊNDICE B – Modelo de Monografia



FACULDADE LOURENÇO FILHO
BACHARELADO EM [NOME DO CURSO]

[NOME COMPLETO DO ALUNO]

[TÍTULO DA MONOGRAFIA]

CIDADE, ANO

[Nome Completo do Aluno]

[TÍTULO DA MONOGRAFIA]

Monografia apresentada ao curso de [Nome do Curso] como requisito parcial necessário à obtenção do grau de Bacharel em [Nome do Curso] da Faculdade Lourenço Filho.

Orientação: Prof(a). [Titulação + Nome completo do(a) prof.(a) Professor(a) orientador(a)].

Mês, Ano

[Nome do Aluno]

[TÍTULO DA MONOGRAFIA]

Monografia Apresentada ao curso de Bacharelado em [Nome do Curso] da Faculdade Lourenço Filho, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em [Nome do Curso].

Aprovada em: ____/____/____

Composição da Banca Examinadora:

Prof. [Titulação] + [Nome Completo do Professor] + [Instituição]
(Orientador)

Prof. [Titulação] + [Nome Completo do Professor] + [Instituição]

Prof. [Titulação] + [Nome Completo do Professor] + [Instituição]

Prof. [Titulação] + [Nome Completo do Professor]
Coordenador do Curso

DEDICATÓRIA

(Obs.: Não deve ser colocado o nome Dedicatória)

Espaço reservado para o autor dedicar seu trabalho a quem ele desejar. Exemplos:

A [Nome de alguém]

In memoriam(caso já falecido);

Aos meus familiares, pelo apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeça a quem contribuiu na elaboração de seu trabalho e em sua trajetória acadêmica.

Exemplos:

A Deus, Nosso Pai e Criador que está sempre guiando meus passos e me levando para o melhor caminho;

Ao professor orientador (nome do prof.), pela disponibilidade e alegria em compartilhar conhecimentos;

À minha irmã -----, pelo incentivo e força através de palavras encorajadoras;

À minha família, pela compreensão nos momentos de ausência;

Aos professores da banca examinadora, pela disponibilidade e presteza da leitura;

A todos os amigos e colegas de turma, pelos momentos de carinho e parceria.

EPÍGRAFE

(Obs.: Não deve ser colocado o nome Epígrafe)

“A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos...”

(Monteiro Lobato)

RESUMO

É uma apresentação seletiva do trabalho. O Resumo deve ser conciso e claro.

O Resumo deve ser em parágrafo zero, justificando ambas as margens, em espaço simples e ter, em média, de 20 a 30 linhas, seguido das palavras-chave (colocar de 3 a 5 palavras que sintetizem seu trabalho).

No Resumo devem constar, de forma dissertativa, os seguintes elementos: tema abordado, objetivo do trabalho, problematização, relevância do tema, como está estruturado (partes) e qual a metodologia utilizada. Se desejar, apresente, superficialmente, resultados encontrados. Tudo isso de forma breve, não ultrapassando 250 palavras.

Exemplo:

RESUMO

Este trabalho intitulado “Medidas Sociais de Incentivo à Adoção e o Ordenamento Jurídico Brasileiro” tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre as medidas adotadas para incentivo à adoção no Brasil, a partir de um projeto que facilita o processo de adoção de crianças e a evolução dos dispositivos legais, com embasamento doutrinário. Para desenvolvimento do referido tema, utilizou-se o método hermenêutico, a partir de uma ampla revisão bibliográfica. Dentre os teóricos, destacamos: Rizzardo (1994), Chaves (1995), Rodrigues (1988), Motta (2001), Gonçalves (2008). Em sentido amplo, pretendem-se apresentar quais são os direitos garantidos e os benefícios trazidos através do Estatuto da Criança e do Adolescente. O trabalho em questão está dividido em quatro capítulos. O primeiro enfoca o conceito de adoção. O segundo refere-se ao perfil do doador e a lei que contempla novos procedimentos para adoção de crianças. O terceiro apresenta uma análise constitucional da adoção póstuma. O quarto aborda medidas adotadas para o incentivo da adoção no nosso país, retratando a evolução dos dispositivos legais além de apresentar um projeto de lei que facilita o processo de adoção de crianças. Além disso, ao longo do trabalho, analisaram-se alguns aspectos controversos que dizem respeito à adoção: a sua natureza jurídica (contratual ou institucional), a possibilidade da adoção do nascituro e o problema da adoção à brasileira. Após a elaboração de toda a monografia, foi possível constatar que a trajetória de transformações que ocorreram na legislação do instituto da adoção não se deu de forma isolada do contexto sócio-cultural, mas, ao contrário, foi por ele condicionada. Portanto, esta forma de filiação enquanto prática social é atravessada por valores e padrões de comportamento historicamente construídos e ainda vigentes que definem uma determinada cultura de adoção no país.

Palavras-chave: Adoção. Estatuto da Criança e do Adolescente. Família.

ABSTRACT

Escreva o seu resumo em língua estrangeira sobre o seu trabalho, preferencialmente em inglês.

Keywords:

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Título da Figura

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Título da Tabela

SUMÁRIO

O Sumário é o último elemento pré-textual. Contém a lista de títulos dos diversos itens e subitens do trabalho, com indicação das respectivas páginas iniciais, inclusive dos elementos do pós-texto, como lista de bibliografia, apêndices e anexos (caso necessário).

Os elementos pré-textuais não devem constar no Sumário. Exemplo:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1 JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS

1.1 Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação

1.2 Jogos Eletrônicos

1.3 Jogos Educativos Digitais

2 TECNOLOGIAS UTILIZADAS EM DISPOSITIVOS MÓVEIS

2.1 Dispositivos Móveis

2.2 Sistemas Operacionais para Dispositivos Móveis

2.3 Visão geral do J2ME

3 CONSTRUTIVISMO: ABORDAGEM INTERACIONISTA DE APRENDIZAGEM

3.1 O lúdico como ambiente de ensino

3.2 A tecnologia a serviço do lúdico

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ELEMENTOS TEXTUAIS

1 INTRODUÇÃO

No início do corpo do trabalho, será apresentada uma Introdução sobre o assunto da monografia. Nela, o autor apresenta aos leitores uma visão geral da sua monografia, explicitando o problema estudado, as hipóteses de pesquisa e os objetivos do trabalho.

Esta parte é uma das últimas a ser escrita, embora possa ser iniciada, em forma de esboço, desde o início da pesquisa. Não deve ser numerada, uma vez que não se trata de um capítulo.

Na Introdução é importante inserir as motivações que levaram o aluno a escrever sobre o assunto. Aqui é onde o aluno apresenta qual a relevância do seu trabalho. Além disso, devem ser apresentados os objetivos gerais e específicos da monografia. Onde o aluno pretende chegar com a pesquisa? Quais os objetivos de seu trabalho? Pode ser até que ele não consiga alcançá-los. Na conclusão, volte a falar sobre os objetivos e se foram alcançados ou não.

Aqui, também, deve apresentar, de maneira geral, o que será visto no corpo da monografia (como está estruturado seu texto) bem como a natureza da pesquisa (bibliográfica, de campo, documental...). É necessário, ainda, apresentar a metodologia utilizada para realização de sua pesquisa.

A seguir apresentam-se algumas orientações específicas sobre **os principais tópicos que compõem a Introdução que deverão ser apresentados de forma dissertativa, SEM TOPICALIZAÇÃO.**

a) Problema:

O problema é o assunto principal do trabalho. É o que se pretende abordar, o que se quer pesquisar, a dificuldade que se procura resolver ou, em última análise, a pergunta que a pesquisa se propõe a responder.

Ao apresentar o problema, o autor deve justificar a necessidade de pesquisá-lo e destacar a importância de sua solução para a ciência, a sociedade e a instituição patrocinadora, se for o caso. É importante, também, delimitar sua abrangência, especificando, entre outras coisas, a população, a área geográfica e o horizonte temporal considerados no trabalho.

b) Hipóteses:

As hipóteses são necessárias quando se trata de um trabalho em que se procura estabelecer relações de causa e efeito entre fatos. São respostas ou soluções presumidas (portanto, provisórias e sujeitas a teste) para o problema apresentado. Como são “respostas”, as hipóteses devem sempre ser formuladas de modo afirmativo.

c) Objetivos:

Objetivos informam *para que* ou *com que finalidade* o trabalho foi feito, indicando ao leitor o que o autor quis demonstrar ou até onde ele quis chegar.

Algumas vezes, por conveniência metodológica, os objetivos precisam ser divididos em *geral* e *específicos*. O objetivo geral, como o próprio nome indica, é o propósito final do trabalho, enquanto que os objetivos específicos são etapas intermediárias para se atingir o objetivo geral. Os objetivos específicos devem ser relacionados com o objetivo geral, de modo que se todos os objetivos específicos forem alcançados, o objetivo geral estará automaticamente cumprido.

Na maioria dos casos, é possível relacionar os objetivos específicos com as hipóteses, podendo-se formular um objetivo específico correspondente a cada hipótese.

A lista a seguir sugere alguns verbos adequados para iniciar a formulação de objetivos: *aferir, analisar, apontar, apresentar, avaliar, classificar, comparar, comprovar, confirmar, conhecer, constatar, construir, criar, definir, demonstrar, descrever, determinar, diagnosticar, discutir, especificar, estabelecer, explicar, gerar, identificar, indicar, medir/mensurar, mostrar, qualificar, quantificar, realizar, relacionar, verificar.*

2 CORPO DO TRABALHO

No desenvolvimento serão abordados alguns conceitos importantes no universo da monografia. Todo o conhecimento necessário para o bom entendimento da monografia deve ser abordado aqui. Não espere que somente os *experts* da área leiam a sua monografia. Quanto menos pré-requisitos forem necessários ao entendimento, mais o seu trabalho poderá ajudar outros pesquisadores a se interessarem pelo assunto abordado.

Divida seu texto em tópicos e subtópicos. A divisão e a extensão de seus capítulos serão acordadas entre você e seu orientador.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

É um apanhado dos aspectos teóricos mais estreitamente relacionados com o tema estudado, e tem como fonte a bibliografia utilizada como referência para o trabalho.

Este Capítulo contém os fundamentos teóricos sobre os quais o autor da monografia se apóia para formular e comprovar suas hipóteses ou para justificar os pontos de vista emitidos, principalmente na análise dos resultados e nas conclusões.

2.2 METODOLOGIA

Incluem-se neste Capítulo os seguintes itens:

a) Descrição do universo da pesquisa:

Descrição da população e da área geográfica que foram objetos da pesquisa, enfatizando os aspectos fisiográficos, históricos, políticos, religiosos, econômicos, sociais e antropológicos que possam ter influência sobre o fato ou fenômeno pesquisado.

b) Amostragem e coleta de dados:

Descreve com detalhes o método utilizado para o cálculo do tamanho da amostra, apresentando a fórmula de cálculo, os critérios de escolha da fórmula, os pressupostos e a forma de extração da amostra.

Esta etapa exige conhecimento das técnicas de amostragem, que pertencem ao campo da Estatística e constituem um tópico bastante especializado dessa matéria. Portanto, é conveniente que esta tarefa seja feita com a assistência de uma pessoa treinada no assunto.

c) Identificação e definição das variáveis:

Variável é qualquer medida ou contagem que pode assumir diferentes valores de um indivíduo para outro. Por exemplo, idade, cor, raça, escolaridade, renda, capacidade de aprendizagem, eficiência, área, população etc. são variáveis porque, como são diferentes para cada pessoa ou região, permitem comparar os indivíduos ou regiões entre si.

Definir uma variável é dizer como ela será tratada na pesquisa. Por exemplo: *Produtividade* é definida normalmente como produção por unidade de algum recurso empregado; *Porte da empresa* pode ser definida pelo número de empregados, pelo faturamento ou pelo patrimônio bruto; *lucratividade* é geralmente definida como lucro em relação ao patrimônio.

A identificação e a definição das variáveis devem ser feitas na fase de planejamento do trabalho, a fim de orientar a elaboração dos questionários ou outros instrumentos de coleta de dados primários e secundários.

Definição de variáveis não é uma tarefa simples para pesquisadores novatos. Por essa razão, a participação do Orientador nessa fase é imprescindível.

d) Especificação dos modelos de análise:

Entende-se por modelos de análise os esquemas utilizados para verificar a existência das relações entre variáveis, que foram previstas nas hipóteses.

Os modelos mais comumente empregados são as análises estatísticas, como regressão simples e múltipla, correlações, análise de variância e alguns testes não-paramétricos. Há outras técnicas menos sofisticadas que também podem ser utilizadas para testar relações entre

variáveis, como a análise tabular e a análise gráfica. Nessa fase do trabalho também é importante a participação do Orientador.

2.3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo constitui a parte mais importante da monografia, pois representa o coroamento de todo o processo metodológico desenvolvido pelo autor no sentido de demonstrar a validade das hipóteses ou, em última análise, de responder aos questionamentos feitos na problematização do tema.

Os resultados são geralmente agrupados sob a forma de quadros e tabelas, acrescentado-se os comentários necessários para complementar sua interpretação, bem como figuras que possam ilustrar melhor a apresentação dos resultados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões se referem às conseqüências e à aplicabilidade dos resultados da pesquisa. De acordo com Marconi e Lakatos (2001), elas devem evidenciar os avanços conquistados com o estudo, apontar a relação entre os fatos verificados, indicar as limitações do estudo e sugerir novos estudos.

Ainda segundo a mesma fonte, as conclusões devem ser redigidas de forma precisa e categórica, sem perder-se em argumentações e “[...] têm de refletir a relação entre os resultados obtidos e as hipóteses enunciadas” (MARCONI; LAKATOS, 2001, p. 134).

Está na hora de avaliar todos os seus objetivos e escrever sobre cada um deles: Se foram alcançados, senão por quê? Mostre tudo de bom que foi possível conseguir com o seu trabalho.

Apresente também o que poderia ser feito para continuar ou melhorar este trabalho. Os trabalhos futuros são importantes para que outros pesquisadores possam prosseguir com o assunto deste trabalho, ou melhorá-lo cada vez mais.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

Relacionam-se sob a denominação de “Referências” exclusivamente as obras que foram consultadas e citadas no texto.

Tudo que você citar no seu trabalho que não seja idéia sua deve ser referenciado. A referência sempre é feita usando o último sobrenome do autor seguido do ano que foi publicado o material de onde você retirou a citação. Se você quer citar o nome da pessoa, coloque o ano entre parênteses após o nome. Caso não cite o nome, coloque-o junto do ano, dentro dos parênteses. Ex: (HOUAISS, 2001).

ANEXOS E APÊNDICES

São informações que o autor do trabalho julga importantes, porém não acha conveniente apresentá-las no corpo do trabalho. Existe diferença técnica entre Anexo e Apêndice:

O **Anexo** é uma informação colocada fora do corpo do trabalho e não representa elaboração do autor, ou seja, é algo que foi obtido em outras fontes e apresentado da maneira que estava na fonte original. Exemplo: mapas, leis, unidades de medida etc.

O **Apêndice** é uma informação do mesmo tipo do Anexo, porém constitui elaboração do autor do trabalho, sendo resultado do processo de construção do próprio trabalho. Exemplo: desenvolvimentos matemáticos, detalhamento de partes do trabalho, cálculo de índices etc.

Os anexos e apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e do respectivo título.

Exemplo: Anexo A – Art. 93, IX da Constituição Federal.

Apêndice A – Questionário elaborado para os diretores da empresa.

APÊNDICE

Apêndice A - MODELO DE LOMBADA DA MONOGRAFIA

FLF 2017	DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS UTILIZANDO TECNOLOGIA JAVA CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	GUIMARÃES, Fábio Oliveira
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

